

ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A.

CNPJ/MF nº 14.531.063/0001-89

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 <i>(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>				Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 <i>(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 <i>(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>											
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Capital social subscrito	Reserva Legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido								
Ativo circulante							Saldos em 31 de dezembro de 2021												
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.489	4.425	Receitas líquidas de vendas	14	12.959	14.141	–	–	–	2.669	–	–	–	39.339				
Contas a receber de clientes	8	2.755	3.248	Custo dos produtos vendidos	15	(7.878)	(6.950)	–	133	–	(133)	–	–	–	2.669				
Tributos a recuperar		2	2	Lucro bruto		5.081	7.191	–	–	–	(634)	–	–	–	(634)				
Outras contas a receber		69	31	Despesas operacionais				–	–	(4.972)	–	–	–	–	(4.972)				
Total do ativo circulante		6.315	7.706	Gerais e administrativas	15	(293)	(259)	–	–	–	–	–	–	–	–				
Ativo não circulante				Outras receitas (despesas) líquidas		(18)	(1.313)	–	–	1.902	(1.902)	–	–	–	–				
Títulos e valores mobiliários	9	7.166	3.064	Resultado operacional		(311)	(1.572)	–	–	–	–	–	–	–	–				
Direito de uso	10	1.123	1.174	Resultado financeiro, líquido	16	(1.954)	(2.245)	–	107	–	–	2.132	–	–	2.132				
Imobilizado	11	52.936	54.884	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.816	3.374	–	–	–	–	(506)	–	–	(506)				
Intangível		1.499	1.634	Imposto de renda e contribuição social	17	(684)	(705)	–	–	(2.776)	–	–	–	–	(2.776)				
Total do ativo não circulante		62.724	60.756	Lucro líquido do exercício		2.132	2.669	–	–	–	–	–	–	–	–				
Total do ativo		69.039	68.462	Ações		31.007.644	31.007.644	–	–	–	–	–	–	–	–				
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Lucro líquido por ação		18	0,07	–	–	–	–	–	–	–	–				
Passivo circulante				<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</i>				<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</i>											
Empréstimos e financiamentos	12	3.968	3.942	Demonstrações dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 <i>(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>				Fluxos de caixa das atividades operacionais				Nota	2023	2022	Nota	2023	2022		
Fornecedores		506	28	Lucro líquido do exercício		2.132	2.669	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.816	3.374	Caixa gerado nas operações	12.138	9.727	12	(2.331)	(2.613)			
Tributos a pagar		85	79	Resultado abrangente		2.132	2.669	Ajustes de	–	–	Impostos de renda e contribuição social pagos	(708)	(535)						
Imposto de renda e contribuição social a recolher	17	128	152	<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</i>				Depreciação e amortização	15	3.738	3.829	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		9.099	6.579				
Passivo de arrendamento		28	303	das contas a receber considerando o critério de perda esperada e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. As contas a receber têm origem nos valores de venda de energia LER, onde os valores são faturados conforme geração efetiva, dentro da quota de energia leiloada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) em operações destinadas à contratação de energia de reserva. Ao vencer o leilão a Companhia se compromete a gerar e entregar energia exclusivamente para as cotas de energia de reserva contratada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”). O recebimento da comercialização LER ocorre mensalmente na proporção de 1/12 da cota anual contratada. d) Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:															
Dividendos a pagar	13.b	1.140	634	2023	25	25	10	Atualização monetária de financiamentos	12	282	228	Fluxos de caixa das atividades de investimentos		(3.238)	(1.029)				
Outras contas a pagar		2.849	35	2022	10	10	10	Rendimento de aplicações financeiras não realizadas		(864)	–	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		(936)	(4.560)				
Total do passivo circulante		8.704	5.181	2023	25	25	10	Variações nos ativos e passivos		–	–	Dividendos pagos aos acionistas da companhia	13	(2.776)	(6.127)				
Passivo não circulante				2022	10	10	10	Contas a receber de clientes	493	364	634	Pagamento de arrendamento	10	(164)	(167)				
Empréstimos e financiamentos	12	22.270	25.884	2023	25	25	10	Partes relacionadas	–	(538)	–	Pagamento de financiamento	12	(3.857)	(3.816)				
Passivo de arrendamento	10.b	1.209	995	2022	10	10	10	Impostos a recuperar	–	(160)	–	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.797)	(10.110)				
Provisão para desmobilização		1.604	–	2023	25	25	10	Outros créditos	(38)	172	172	Redução de caixas e equivalentes de caixa		(936)	(4.560)				
Total do passivo não circulante		25.083	26.879	2022	10	10	10	Fornecedores	478	(171)	(171)	no início do exercício	7	4.425	8.985				
Patrimônio líquido				2023	25	25	10	Impostos a pagar e obrigações sociais e trabalhistas	(2)	12	12	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	3.489	4.425				
Capital social	13	29.814	29.814	2022	10	10	10	Outras contas a pagar	2.814	(136)	(136)	Redução de caixas e equivalentes de caixa		(936)	(4.560)				
Reserva legal		938	831	2023	25	25	10	<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</i>											
Reserva de lucros		4.500	5757	2022	10	10	10												
Total patrimônio líquido		35.252	36.402	2023	25	25	10												
Total do passivo e patrimônio líquido		69.039	68.462	2022	10	10	10												
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</i>																			
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023 (em Milhares de Reais, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)																			
1. Informações gerais – A ADS ER Eólica Corredor do Senandes II S.A. (“Companhia”), anteriormente NCEER Eólica Corredor do Senandes II S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Rio Grande-RS, constituída em 13 de outubro de 2011 e tem como objeto social: (a) receber outorga de autorização pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para estabelecer-se como produtor independente de energia; (b) desenvolver estudos, projetar, implantar, construir, operar, manter e explorar o empreendimento de geração de energia elétrica de fonte eólica denominado “Corredor do Senandes II” (“Corredor do Senandes II” ou o “Projeto”); (c) comercializar a energia gerada pelo empreendimento; e (d) celebrar Contrato de Energia de Reserva relativo à energia negociada no âmbito do Leilão nº 03/2011. O Projeto possui capacidade instalada de 21,60 MW, tendo sido vencedor do Leilão de Energia de Reserva (“LER”) realizado em 18 de agosto de 2011 (“LER 2011”), comercializando 10,6 MWm pelo prazo de 20 anos. O Projeto faz parte do Complexo Corredor do Senandes (“Complexo”), constituído por 04 parques eólicos, que totaliza a capacidade instalada de 108,0 MW, tendo comercializado 50,5 MWm no LER 2011. Esses parques compartilham a mesma subestação e linha de transmissão. O parque da Companhia é composto por 08 aerogeradores no total, todos em plena operação. O projeto está autorizado, pelo Ministério de Minas e Energia (MME), a operar como produtor independente de energia elétrica até o ano de 2047. Operacionalmente, é realizada a medição mensal da energia gerada, e é feito o adiantamento dos valores pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”). Após o prazo médio de 60 dias, é feito o faturamento efetivo e baixa dos valores antecipados. A Companhia é controlada diretamente pela acionista ADS ER Complexo Eólico Corredor do Senandes S.A. (“Complexo do Senandes”) e indiretamente pela ADS Energias Renováveis S.A. (“NCEER”).																			
2. Base de preparação, mensuração e declaração de conformidade – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP), com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real – R\$, que é a moeda funcional da Companhia. 3. Uso de estimativas e julgamentos – A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes são revisados continuamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue: Julgamentos e estimativas relevantes: a) Vida útil do ativo imobilizado: A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo. b) Redução dos valores de recuperação dos ativos: A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis, imobilizado e direito de uso, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. 4. Políticas contábeis materiais – A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. a) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. b) Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são registrados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. Incluem aplicações financeiras de liquidez imediata e constituem garantias para cobertura dos financiamentos da Companhia, conforme previsto no Contrato de Financiamento junto ao BNDES (Nota Explicativa no 11). c) Contas a receber de clientes: Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente, quando necessário. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para perdas de crédito esperadas, constituída com base em análise																			